

Relações sindicalistas estreitam-se com Itália

«Apesar das dificuldades que o País atravessa, cada vez que venho aqui, encontro melhorias. Vê-se que há uma luta permanente para superar os problemas» — opinião expressa por Amigoni Domenico, coordenador do programa de cooperação, ao nível da formação profissional, entre a União de Sindicatos de Itália, ISCOS-CISL, e a OTM. Amigoni Domenico visitou-nos ontem, antes do seu regresso à Itália depois de ter passado mais oito dias entre nós, em trabalho.

Nesta última estada, aquele responsável sindical manteve contactos com a Organização dos Trabalhadores de Moçambique, com a Secretaria de Estado da Indústria Ligeira e Alimentar, com representantes dos Caminhos de Ferro e com a Escola de Formação Profissional da OTM, criada em 1983, o que marcou o início da cooperação sindical moçambicana.

— Ficou acordado que, nos primeiros meses de 1986, se crie uma nova escola técnica para a OTM, destinada a formar electricistas e desenhadores civis e industriais. Ao mesmo tempo acertaram-se pormenores para o início de recuperação de 130 vagões dos Caminhos de Ferro de Moçambique, o que poderá arran-

car nos fins do próximo ano — informou Amigoni Domenico.

A União Sindical Italiana tem vindo a prestar a sua colaboração à OTM desde 1983, altura em que foi criada a escola de soldadores e electricistas civis, que já realizou dois cursos e iniciou a frequência do terceiro.

Na base deste acordo de cooperação ao fim de dois anos, os monitores dos cursos passam a ser moçambicanos formados pela própria escola. De salientar ainda, que os instruendos são operários já com prática que, na escola, desenvolvem profundamente os seus conhecimentos técnico-profissionais.

Juntamente com Amigoni Domenico estiveram Giuseope Zerbi, que nos últimos dois anos foi o responsável, em Moçambique, do programa

de cooperação e tem sido o treinador de ciclismo do Maxaquene, e o seu substituo, Mime Ruffato.



Amigoni Domenico